

1 **Ata vigésima reunião da Câmara Técnica de Economia e Inovação-CTEI**

2 Às dez horas e dez minutos (10:10) do dia treze de junho de dois mil e dezoito  
3 (13/06/2018) deu-se início no INDI, em Belo Horizonte, a vigésima reunião da Câmara  
4 Técnica de Economia e Inovação (CTEI) do Comitê Interfederativo (CIF) que visa à  
5 recuperação, mitigação, remediação e reparação dos danos causados pelo rompimento da  
6 barragem de Fundão em Mariana-MG. A reunião se iniciou com a apresentação do diretor  
7 vice-presidente do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI),  
8 Ricardo Ruiz dando boas-vindas aos representantes dos órgãos que compareceram. Deu-  
9 se início a pauta proposta para reunião de hoje. O primeiro assunto foi **CEMIG -**  
10 **Apresentação de obras no sistema elétrico dos municípios atingidos.** Ciceli Luiz,  
11 CEMIG, fez uma apresentação demonstrando em linhas gerais o plano de ações por  
12 localidades, se estendendo basicamente da Mantiqueira ao Leste de Minas Gerais.  
13 Informou que foi solicitado pela presidência do INDI que a CEMIG, além de apresentar  
14 a obra que possibilita a retomada da capacidade de atendimento a novos empreendimentos  
15 em Mariana, informasse sobre o desenvolvimento de outras obras desenvolvidas na região  
16 atingida. Informou também que as obras são classificadas como priorizadas e não  
17 priorizadas, sendo atendidos 38 (trinta e oito) municípios. Destacou que a construção da  
18 linha de transmissão está aprovada para o ciclo 18/22, já dispendo de estudo de  
19 viabilidade concretizado. Contudo há o enfrentamento de embargos de cunho ambiental.  
20 Cientificou que dispõe da informação de que a CEMIG irá contatar o INDI para verificar  
21 alternativas de desimpedir a passagem da linha. Relatou que a previsão de término da  
22 linha de transmissão é 2021, não sendo possível a implantação de grandes  
23 empreendimentos em Mariana. Informou a implantação de demais obras que irão  
24 aumentar a capacidade de atendimento da demanda de energia da região, porém, em  
25 atenção a classificação de prioridade, algumas obras estão previstas para o próximo ciclo.  
26 Informou ainda que há 132 milhões de reais disponibilizados para o período de 2018-  
27 2022 e 25 milhões de reais não priorizados. Ricardo Ruiz, INDI, perguntou se permanecia  
28 o que havia sido apresentado anteriormente, que era basicamente conectar Ouro Preto 3  
29 a Viçosa 2, e se a obra estava em andamento. Ciceli, CEMIG, esclareceu que o  
30 empreendimento está em andamento, esclarecendo que depende de várias etapas que  
31 antecedem a implantação, já sendo considerado que a obra está em andamento. Ricardo  
32 Ruiz, INDI, informou que, a depender do contexto, do ponto de vista ambiental, é possível  
33 submeter a Comitê de Desenvolvimento Econômico (GCPPDES) para tornar o projeto  
34 prioritário, devendo o pleito ser feito pela CEMIG. Ciceli, CEMIG, declarou que as  
35 medidas para esta demanda já estão sendo tomadas. Informou que hoje não é possível  
36 atender demandas de alta tensão na região de Mariana. Em seguida seguiu-se ao item  
37 **Respostas dos questionários enviados aos municípios.** Ricardo Ruiz, INDI, informou  
38 que foram obtidas vinte e oito respostas efetivas aos formulários enviados aos municípios.  
39 Comunicou que está sendo elaborada uma nota técnica relatando os resultados obtidos  
40 nos questionários, em formato de relatório não deliberativo, que será encaminhada ao  
41 demais membros da CTEI e ao CIF. Ressaltou que o objetivo foi identificar e caracterizar  
42 ações municipais emergenciais no período de quatro meses que compreendem a data do  
43 evento à assinatura do TTAC. Explicou que foram elaboradas trinta questões de escolhas  
44 múltiplas sobre a intensidade com que o município agiu. Foram apresentados os dados  
45 percentuais obtidos através das respostas ao formulário, perpassando cada pergunta do  
46 questionário. Assinalou que os resultados extraídos do questionário sustentam a  
47 interpretação de que ocorreram alocações extraordinárias, não registradas pelas  
48 prefeituras. Marcos Affonso, Ramboll, questionou que tipo de apoio técnico foi oferecido  
49 pelas prefeituras. Ricardo Ruiz, INDI, respondeu que não houve aprofundamento nas  
50 perguntas elaboradas, objetivando apenas uma visão geral das ações realizadas, visto que



51 o questionário era bem extenso. Explicou que esta ação está vinculada ao disposto no  
52 modelo de Ressarcimento Alternativo apresentado pela CTEI. Após, seguiu-se à NT  
53 **Modelo Alternativo de Ressarcimento (versão final)**. Ricardo Ruiz, INDI, apresentou  
54 a metodologia utilizada para estabelecer as estimativas de valor máximo alocado para  
55 cada município no apoio. Fernanda Rabello, SEAMA-ES, observou que foram afastados  
56 alguns critérios, conforme definido em reunião anterior. Perguntou se serão mantidos os  
57 critérios anteriormente removidos. Ricardo Ruiz, INDI, explicou que, além de a  
58 estimativa da população, os demais indicadores foram mantidos porque não há outro  
59 indicador mais adequado. Marcos Affonso, Ramboll, acrescentou o relato de uma das  
60 prefeituras que explicou como foram realizadas as atividades diante da emergência do  
61 evento e que quanto aos dados da Renova, o cadastro ainda apresenta falhas. Ricardo  
62 Ruiz, INDI, informou que os dados utilizados na elaboração do documento são oficiais,  
63 disponibilizados pela Renova. Em seguida foi discutido o item NT **Aprovação da**  
64 **Diretrizes Básicas de Ressarcimento (versão Outubro 2017)**. Henrique Tavares, INDI,  
65 fez a leitura da cláusula 142 que dispõe sobre o diálogo entre a Fundação e os municípios  
66 impactados sobre o ressarcimento dos gastos onerados à administração pública municipal.  
67 Ricardo Ruiz, INDI, destacou as dificuldades o modelo piloto foi problemático. De modo  
68 que a CTEI, a partir do modelo alternativo, das estimativas obtidas pelos formulários  
69 aplicados as prefeituras, auxiliou a discussão. Enfatizou que há um debate quanto as  
70 diretrizes, a estimativa e o questionário que possibilita a vislumbrar o que foi feito por  
71 cada prefeitura, sendo necessário a Renova estabelecer um diálogo com as prefeituras  
72 para que se possa avançar nas discussões. Sendo encerrado o que cabe à CTEI nesse  
73 aspecto. Sobre o documento de Diretrizes, ressaltou que ele já foi aprovado, entretanto  
74 havia sido susinado. Foram realizadas correções no documento, sendo definidas os gastos  
75 com viagens e retirando-se a exigência de conformidade com as políticas de *compliance*  
76 da Fundação. Informou que será pautada na próxima CTEI a apresentação do *compliance*  
77 pela Fundação Renova. Foi feita uma adaptação no item das diretrizes que determinava a  
78 comprovação dos gastos. Foi proposta a recomendação da CTEI para aprovação no CIF  
79 do documento de diretrizes básicas para o ressarcimento versão de outubro de 2017, com  
80 a ressalva de que não ocorreram aumentos de gastos e sim alocações de recursos.  
81 Fernanda Rabello, SEAMA-ES, sugeriu se acrescentar a ressalva de haver a possibilidade  
82 de as prefeituras apresentarem novos valores a serem ressarcidos. Após, foi abordado o  
83 item NT **Edital de Agroecologia**. João, INCAPER, em participação por vídeo  
84 conferência, informou que foi elaborada uma nota técnica sobre o edital de agroecologia  
85 baseada nas cláusulas específicas do TTAC, na qual foi solicitado um edital para  
86 agroecologia na área impactada no Espírito Santo. Pedro Moreira, SEDA, disse que em  
87 sua nota técnica de análise ao Edital que contempla o Estado de Minas ressaltou que o  
88 valor baixo é precário, de modo que um edital conjunto traria morosidade ao processo.  
89 Ricardo Ruiz, INDI, informou que há um convênio entre a FAPES e a FAPEMIG,  
90 destacando que não compete a CTEI adentrar na operacionalização do certame. Lucas  
91 Dias, FAPEMIG, informou que a operacionalização das chamadas já está sendo realizada  
92 e que o edital de agroecologia não incluiu a FAPES, mas que a operacionalização com a  
93 entidade não é um problema. Mirna Corrêa, MAPA, comentou que o plano agropecuário  
94 está fragmentado, contemplando apenas interesses da Renova, e que não há discussões  
95 propostas para a calha inteira. Ficou decidido que a CTEI está de acordo com parecer  
96 técnico ao Edital. Em seguida abordou se a **Nota Técnica SEAG sobre pesca e**  
97 **aquicultura**. Alejandro, em participação por vídeo conferência, apresentou a nota técnica  
98 retificada conforme encaminhamento na última reunião da CTEI. Informou que recebeu  
99 um relatório e que o monitoramento do pescado está sendo realizado, porém não há um  
100 monitoramento ao longo da calha do Rio Doce. A nota técnica pleiteia o monitoramento



101 ao longo da calha por cinco anos, prestação de assistência técnica de nível superior e  
102 médio para apoiar o desenvolvimento da atividade pesqueira a longo de toda extensão  
103 costeira, bem como uma compensação socioambiental de dragagem nos rios assoreados  
104 no ES e o monitoramento quantitativo pesqueiro. Ricardo Ruiz, INDI, esclareceu que é  
105 necessário se ater à reparação dos danos decorrentes do evento. E esta conexão deve ser  
106 apresentada com clareza na nota técnica. Alejandro, SEAG, destacou que as ações  
107 propostas na nota técnica são medidas de cunho compensatório. Ricardo Ruiz, INDI,  
108 informou que as medidas compensatórias devem ser, necessariamente, fundamentadas em  
109 nota técnica especializada e ser levada para a discussão e aprovação do CIF. Informou  
110 ainda que a compensação decorre da impossibilidade de reparação. Alejandro, SEAG,  
111 ressaltou que para reparar a pesca é preciso conhecer a situação anterior, mas não havia  
112 este conhecimento, sendo que o último estudo é datado de 2011, situação que  
113 impossibilita o dano causado pelo evento. Diante disso, estão pleiteando o estudo e  
114 monitoramento posterior para que possa ser minimamente recuperada a situação anterior.  
115 Sobre aquicultura, solicitam a estruturação de uma unidade de pesquisa aquícola  
116 integrada com avicultura. A SEAG, não entende que aquaponia seja uma medida  
117 extensiva a todos os pescadores. Mirna Corrêa, MAPA, sugeriu que Alejandro estabeleça  
118 um diálogo com a CT-OS. Ricardo Ruiz, INDI, considerando a proposta de adendo a uma  
119 política, no tocante aos impactos sofridos pelo Espírito Santo, a nota técnica será  
120 consolidada e encaminhada à Renova para incorporar as contribuições ao programa de  
121 pesca. Será feita a referência de que foi uma proposta encaminhada pela representação do  
122 Espírito Santo. Mirna Corrêa, MAPA, perguntou se há data estabelecida para  
123 apresentação do programa pela Renova. Ricardo Ruiz, INDI, informou que o programa  
124 já está parcialmente em curso e está sendo desenvolvido um projeto piloto com criação  
125 de peixes em tanques suspensos em algumas localidades. Margaretti, INCAPER, em  
126 participação por videoconferência, destacou que dois pontos apresentados pelo  
127 INCAPER convergem com os alinhamentos estabelecidos pelo CIF, que é a análise da  
128 qualidade do pescado e o estoque pesqueiro. Ricardo Ruiz, INDI, propôs encaminhar a  
129 nota técnica ao CIF com a indicação de que ela seja também remetida a CT-BIO. Predro  
130 Moreira, SEDA, sugeriu que conste na nota técnica que o programa de pesca deve ser  
131 desenvolvido em toda a calha. Ricardo Ruiz, INDI, solicitou a revisão da nota técnica  
132 pela SEAG para estabelecer, com clareza, a conexão entre a reparação e o evento, e o  
133 encaminhamento da nota técnica da SEAG à CT's Biodiversidade e Qualidade da água.  
134 Ressaltou a importância da presença na reunião do CIF no final do mês para auxílio a  
135 questões técnicas. Henrique Tavares, INDI, solicitou urgência no envio da nota técnica,  
136 devendo ser encaminhada a CTEI até sexta feira, 15/06/2018, para ser pautado na reunião  
137 do CIF. Após, passou-se ao item **Análise Edital FAPES/ FAPEMIG/ Renova**. Henrique  
138 Tavares, INDI, informou que o ES recebeu na FAPES uma proposta da Renova que altera  
139 o escopo do edital e, posteriormente, a CTEI recebeu um documento que altera o escopo  
140 do edital anteriormente aprovado no CIF. Foi discutido na reunião intercâmaras de que  
141 houve uma ampliação no escopo, contudo a o valor no edital não foi ampliado. E foi feita  
142 a sugestão de um cálculo que cubra o valor ampliado, propondo a aprovação no CIF com  
143 esta ressalva, bem como encaminhar as demais CT's para verificação da aderência da  
144 modificação. Contudo, por uma questão de prazo, seria mais viável a aprovação no CIF  
145 e posteriormente o envio as outras Câmaras para indicarem o que elas entendem como  
146 prioridades dentro da proposição da Renova. Fernanda Rabello, SEAMA, sugeriu o envio  
147 imediato as demais CT's. Ricardo Ruiz, INDI, destacou que, com base no convênio  
148 realizado, podem ser feitos inúmeros editais. Desta forma, para evitar postergar ainda  
149 mais o edital, considera melhor a aprovação no estado em que se encontra, e  
150 posteriormente é possível propor novos editais. Acrescentou que abrir para as demais



151 CT's seria prejudicial ao prazo para implementação. Ricardo Ruiz, INDI, informou que  
152 a análise do edital será levada ao CIF com parecer favorável da CTEI para aprovação no  
153 estado em que se encontra. Quanto ao encaminhamento as demais CT's, ficou definido  
154 que será realizada a comunicação nas próximas chamadas. E, em relação a esta chamada  
155 será feita primeiro a avaliação do CIF e na reunião do Comitê, realizada em Vitória, será  
156 solicitado as demais CT's que encaminhem temas considerados prioritários para uma  
157 chamada no segundo semestre com orçamento a ser discutido e definido. Margareti,  
158 INCAPER, solicitou o prazo de até sexta-feira, 15/06/2018, para analisar as alterações do  
159 edital e enviar suas considerações, destacando que existem pontos de alterações no item  
160 águas subterrâneas as quais gostariam de se manifestar, sendo difícil "dizer que aprovam  
161 um pacote fechado". Ricardo Ruiz, INDI, disse que nada impede de abrir uma linha  
162 complementar na próxima chamada e ressaltou que é para efetivar o que foi pactuado.  
163 Ficou definido que se aguardaria a contribuição do ES até o prazo de encaminhamento  
164 dos documentos ao CIF. A reunião foi interrompida às 12:47h (doze horas e quarenta e  
165 sete minutos) para o intervalo. Às 13:54h (treze horas e cinquenta e quatro minutos)  
166 reunião foi retomada. Ricardo Ruiz, INDI, prestou esclarecimentos sobre a distinção entre  
167 reparação e compensação conforme as disposições do TTAC. Carlos Cenachi, Fundação  
168 Renova, acrescentou que é necessário com clareza na discussão dos programas  
169 compensatórios para que se possa mensurar a forma de distribuição da verba de cunho  
170 compensatório. Outro aspecto, é que o CIF solicitou um planejamento estratégico para a  
171 utilização da verba compensatória, para que seja aplicada de forma integrada, e não em  
172 solicitações isoladas. Em seguida, retomando a pauta, foi apresentado o item **Plano de**  
173 **Ação Integrada de Mariana**. Ricardo Costa, SEDRU - Mariana, apresentou o plano,  
174 informando primeiro alguns aspectos pertinentes a estrutura interna da SEDRU,  
175 demonstrando os impactos que os programas administrados pela SEDRU sofreram em  
176 decorrência da queda de arrecadação do município. Destacou que o plano de ação tem o  
177 objetivo de prestar assistência e promover o desenvolvimento local. Apresentou algumas  
178 propostas de ações pretendidas a serem desenvolvidas em médio e longo prazo. Ricardo  
179 Ruiz, INDI, comentou que é necessário potencializar os programas convergentes com os  
180 programas aprovados e em curso executados pela Renova que estejam de acordo com o  
181 ISA. Ressaltou a necessidade de se estabelecer um diálogo entre SEDRU e Renova. Lucas  
182 Scarascia, Fundação Renova, destacou que é importante observar a extensão de  
183 abrangência do programa de retomada das atividades agropecuárias que se limita a área  
184 diretamente impactada. Afirmou que há a possibilidade de expansão do programa,  
185 contudo o desenvolvimento do programa se restringe ao estabelecido pelo TTAC.  
186 Wander, SEDRU, declarou que para a SEDRU toda a população é atingida e que a  
187 SEDRU foi procurada pela Renova apenas uma vez, mas que a SEDRU procurou  
188 inúmeras vezes a Renova. Relatou que a Renova apresentou algumas ações realizadas,  
189 mas que para ele não foi feito nada no município. Lucas Scarascia, Fundação Renova,  
190 concordou que as ações feitas no município realmente devem ser fortalecidas e destacou  
191 as ações realizadas no mapeamento de zonas rurais do município que foram realizadas,  
192 vacinação de gado, realização do CAR e todas as atividades de assistência técnica às  
193 propriedades rurais que foram e estão sendo desenvolvidas. Luiz Eduardo, SEDRU, disse  
194 que em alguns pontos concorda com Lucas, contudo não são os relatos que eles recebem  
195 dos agricultores. Ricardo Ruiz, INDI, sugeriu à Renova a inversão da pauta, entretanto a  
196 Renova preferiu manter a ordem na pauta. Ressaltou que a Renova está diretamente  
197 envolvida com o que decorre do evento, estritamente vinculada ao TTAC, assim como as  
198 Câmaras Técnicas e o CIF também estão. Júlio Vasconcellos, Mariana, apontou a  
199 necessidade de estabelecer uma relação mais estreita entre a Fundação e o município de  
200 Mariana. Luca Scarascia, Fundação Renova, informou que são periodicamente enviados



201 relatórios ao CIF que descrevem as ações realizadas pelos programas. Mirna Corrêa,  
202 MAPA, reafirmou a fragmentação dos programas. Ricardo Ruiz, INDI, ressaltou que a  
203 governança se dá entre Câmara Técnica e CIF. E, lembrou que, conforme registro em  
204 ata de reunião anterior, houve a apresentação de um programa para a calha inteira que  
205 não foi aceito. Destacou que a Renova não desenvolve política pública, e sim tem uma  
206 atuação restrita ao TTAC. Vander, Mariana, informou que protocolou um programa junto  
207 a Fundação Renova e conta com a fundação para auxiliá-los. Lucas Scarascia, Fundação  
208 Renova, sugeriu o agendamento de uma reunião para conhecer melhor o programa da  
209 SEDRU e apresentar o que a Renova tem realizado em Mariana. Em seguida passou-se a  
210 pauta reserva à Renova. O primeiro item abordado foi a **Apresentação de proposta de**  
211 **projeto de adequação de estradas vicinais (rurais)**. Vitor Hermeto, Fundação Renova,  
212 informou que foi protocolado, um ofício sobre o projeto hoje. Informou ainda que o custo  
213 do projeto é de R\$51 milhões, previsto para dura 4 anos, aplicado à área ambiental 1.  
214 Relatou que foi realizado o mapeamento de 4 mil Km de estradas rurais. E, dentro da  
215 proposta de projeto da SEAPA, a Renova pretende executar ações pertinentes ao  
216 diagnóstico para a manutenção das estradas. Ricardo Ruiz, INDI, esclareceu que a Renova  
217 apresentou uma proposta a partir do rascunho enviado pela SEAPA, no qual ela  
218 incorporou algumas alterações e acréscimos. Ficou definido incluir na pauta da próxima  
219 CTEI a avaliação da proposta apresentada pela Renova. Em seguida passou-se ao item  
220 **Apresentação da chave de intervenção programa 17/40**. Lucas Scarascia, Fundação  
221 Renova, informou que a análise da chave decisória não foi contemplada na nota técnica  
222 que avaliou o programa proposto para toda a calha. Informou que algumas ações serão  
223 executadas de forma mais contundente a partir de julho e agosto em áreas produtivas,  
224 com solução viável, onde houve depósito de rejeito e foi aceito pelo produtor rural.  
225 Informou que ações alternativas para as propriedades que não foram impactadas por  
226 rejeitos. Declarou que se trata de um programa de retomada de atividade e que o programa  
227 pode conter falhas que serão aperfeiçoadas. Solicitou o parecer da câmara técnica sobre  
228 a chave decisória apresentada. Carlos Cenachi, Fundação Renova, informou que houve  
229 uma nota técnica que apontou que as edições do programa não foram suficientes para  
230 aprovação do programa pela CTEI. Henrique Tavares, INDI, informou que a chave  
231 decisória será repassada aos técnicos responsáveis pela elaboração da nota técnica e dará  
232 um retorno à Fundação. Em seguida foi apresentado **Programa 25 - Recuperação da**  
233 **Área Ambiental 1 e sua relação com a Retomada das Atividades Agropecuárias**.  
234 Gabriel Kyuschewsky, Fundação Renova, apresentou a proposta de discutir o programa  
235 25 nesta CT, uma vez que já é discutido no PASEA. O programa tem como escopo a  
236 recuperação de 230 propriedades rurais. O programa já vem sendo executado desde o ano  
237 passado com o cercamento das APP's. O trabalho está sendo realizado na calha e em  
238 tributários e nascentes. No âmbito de retomada das atividades existem 7.500 hectares para  
239 recuperação produtiva e ambiental. A proposta é executar ações fora da área impactada  
240 para recuperar a produtividade. Ricardo Ruiz, INDI, destacou que houve uma discussão  
241 no CIF que tocava as áreas de preservação, estando condicionada ao plano de manejo de  
242 rejeitos. Após foi apresentado o item **Atualização das infraestruturas rurais**  
243 **impactadas**. Gabriel Kyuschewsky, Fundação Renova, informou que foi protocolado um  
244 documento com uma revisão de uma lista a ser apresenta com estruturas novas. Informou  
245 que o motivo da revisão foi que algumas estruturas já haviam sido executadas e houve a  
246 apresentação de estruturas que irão aprimorar as propriedades. As estruturas são aquelas  
247 atingidas por rejeitos e as necessárias à retomada das atividades agropecuárias. Lucas  
248 Scarascia, Fundação Renova, informou que se trata da atualização do anexo do programa  
249 que traz as infraestruturas das propriedades rurais impactadas e solicita que seja mantido  
250 o prazo de março/2020 para infraestruturas do PASEA e para que e seja construído o



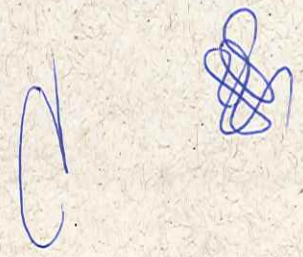
251 prazo para entrega para outras infraestruturas implementadas ao longo do tempo. Em  
252 seguida foi apresentado o item **Estratégia de ATER para retomada das atividades**  
253 **agropecuárias**. Lucas Sclarascia, Fundação Renova, apresentou o histórico de definição  
254 do programa. Informou que a Fundação consultou as principais referências em edital de  
255 ATER para embasar uma das estratégias que estão sendo trabalhadas. Ressaltou a  
256 importância de entes públicos de assistência técnica estarem envolvidos no processo. A  
257 Fundação está trabalhando com o desenvolvimento de ações integradas. Em seguida passou-  
258 se ao **Informe Auditoria EY para o Programa Micro e Pequenas Empresas**. A Ernest  
259 Young informou um pleito de governador Valadares em um aporte de seis milhões,  
260 contudo a Ernest entende que metade deste valor não encontra subsídio. Pediram, em abril  
261 esclarecimentos adicionais que não foram respondidos. Trata-se de uma avaliação parcial.  
262 A Ernest também solicitou esclarecimento de Sem Peixe e São José do Goiabal, entretanto  
263 a solicitação ainda não foi respondida. Foi apresentada a auditoria sobre o programa de  
264 micro e pequenos negócios. A Ernest entende que os três programas que contêm dados  
265 qualitativos significativos realizados pela Renova já são passíveis de auditoria. Ricardo  
266 Ruiz, INDI, informou que a proposta da Ernest será avaliada pela Renova para que possa  
267 se manifestar a respeito e será pautado como informe no CIF. Paulo Rocha, Fundação  
268 Renova, solicitou dois dias para avaliar e informou que a Renova que não há registro de  
269 pessoas diretamente atingidas. Ricardo Ruiz, INDI, informou o encerramento da pauta  
270 proposta para a reunião. Carlos Cenachi, Fundação Renova, solicitou o informe dos  
271 encaminhamentos para a reunião do CIF. Henrique Tavares, INDI, informou os  
272 encaminhamentos a serem levados à próxima reunião do CIF. Ricardo Ruiz, INDI,  
273 informou que serão pautados os formulários, modelo de ressarcimento alternativo e as  
274 diretrizes apresentadas pela Renova com as considerações da CTEI, o Edital de  
275 Agroecologia, a Avaliação do novo escopo do Edital FAPES/FAPEMIG. E após, sem  
276 cunho deliberativo, a NT da Pesca proposto pelo ES. A reunião terminou às 17:13h  
277 (dezessete horas e treze minutos). Por ser verdade, lavro e atesto como verídico o  
278 conteúdo desta ata escrita por Maraiza Chaiane Costa da Cruz Silva, Estagiária do INDI.

279  
280  
281

282 **Encaminhamentos da reunião**

283

- 284 • A CTEI é favorável a proposta de deliberação que aprova o documento Diretrizes  
285 Básicas para o Ressarcimento com as considerações da Câmara Técnica, mas  
286 comenta em nota técnica os riscos destas diretrizes no que tange a identificação e  
287 documentação dos gastos extraordinários municipais.
- 288 • Será pautada na próxima CTEI a apresentação da política de *Compliance* da  
289 Fundação Renova.
- 290 • Será pautada na próxima CTEI a propostas de recuperação de estradas vicinais  
291 apresentada pela Renova.
- 292 • Definiu-se que a CTEI está de acordo com o parecer técnico do edital de  
293 agroecologia, contudo, ressalta a necessidade de submissão ao CIF, pois é recurso  
294 compensatório.





- 295 • Acordou-se que a SEAG irá revisar a NT de Pesca e aquaponia observando a  
296 conexão entre a reparação e o evento, devendo encaminhar a NT à CT's  
297 biodiversidade e qualidade da água e remeter a CTEI até sexta feira, 15/06/2018,  
298 para pautar no CIF.
- 299 • Será encaminhada a NT de Pesca e aquaponia ao CIF, no formato da CTEI,  
300 solicitando que a avaliação de Renova para o programa de Pesca pertinentes.
- 301 • A análise do edital FAPES/FAPEMIG será levada ao CIF com parecer favorável  
302 da CTEI para aprovação no estado em que se encontra. Quanto ao  
303 encaminhamento as demais CT's, ficou definido que será realizada a comunicação  
304 nas próximas chamadas. E, em relação a esta chamada será feita primeiro a  
305 avaliação do CIF e na reunião do Comitê, realizada em Vitória, será solicitado as  
306 demais CT's que encaminhem temas considerados prioritários para uma chamada  
307 no segundo semestre com orçamento a ser discutido e definido.
- 308 • A Fundação Renova solicitou o parecer da CTEI sobre a Apresentação da chave  
309 de intervenção programa 17/40. A CTEI irá repassar a chave decisória aos  
310 responsáveis pela nota técnica e contatar a Fundação Renova.
- 311 • A proposta da Ernest & Young será avaliada pela Renova para que possa se manifestar a  
312 respeito e será pautado como informe no CIF.

313


314

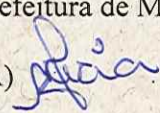
315 Participaram da reunião os seguintes representantes:

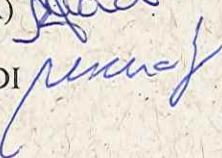
316 Ciceli Luiz (CEMIG)

317 Fernanda Rabelo de Sousa (IEMA/SEAMA)

318 Henrique Tavares Maior Soares (INDI)

319 Julio Cesar Vasconcelos (Prefeitura de Mariana) 

320 Mirna Lúcia Corrêa (MAPA) 

321 Ricardo Machado Ruiz (INDI) 

322 Pedro Moreira (SEDA)

323 Convidados:

324 Luiz Eduardo Vianna Ribeiro (SEDRO - Mariana)



- 325 Lucas Dias Alves e Silva (FAPEMIG) *Lucas*
- 326 Leonardo Santos (Prefeitura de Mariana)
- 327 Maria E S Fonseca (SEAPA/SECEX-CIF)
- 328 Ricardo André da Costa (SEDRU – Mariana)
- 329 Wander Moreira (SEDRU – Mariana)
- 330 Claudio Burian (FJP)
- 331 Marcos Affonso O Gomes (Ramboll)
- 332 Mariana Ferreira (EY)
- 333 Cesar Fonseca (EY)
- 334 Sergio Ferreira (Renova)
- 335 Heloisa H V Aquino (Renova)
- 336 Gabriel C Kyuschewsky (Renova)
- 337 Vitor Hermeto (Renova)
- 338 Vinicius Brito (Renova)
- 339 Carlos Cenachi (Renova)
- 340 Lucas Scarascia (Renova)